

Aos trabalhadores das empresas do Grupo EDP

## Confirma-se arbitrariedade na distribuição de resultados

Na reunião decorrida hoje, a CNS/Fiequimetal questionou a Administração sobre os cálculos para a distribuição de resultados.

Seria de esperar informação sobre um procedimento com regras que, embora pudessem não reunir a nossa concordância quanto à forma, permitissem um tratamento de rigor e equitativo. Nada disso constou na explicação da empresa.

Na realidade, apenas ficou claro que, na maior parte dos casos, a avaliação está afastada daquilo que teoricamente a sustenta e permite o refúgio em afirmações como «um ano é para uns e no outro iremos equilibrar» ou «já vem assim». Foi assumido pela Administração que, até nos valores a distribuir, há uma intervenção que pode resultar em valores menores para trabalhadores que estão em condições iguais ou melhores que outros. Fica, assim, destruída a expectativa de que um sistema de avaliação correcto e transparente poderia trazer algo de bom para a melhoria do desempenho.

Por outro lado, o prémio apregoado pelo Dr. António Mexia no Workplace resume-se a uma distribuição de resultados com critérios obscuros, a qual vem agravar o bloqueio na progressão de carreiras, ditado pela empresa.

Compreende-se que «publicidade» sobre prémios aos trabalhadores dê jeito em certas ocasiões. Mas o brilho dos milhões pagos aos accionistas ofusca tudo à volta.

### Negociações salariais

Como referimos na informação anterior, perante a nossa reiterada exigência de retoma das negociações, foi-nos dito que ocorreria no início de Maio. Agora foi confirmada a data: dia 6 de Maio.

**Exige-se que a postura da Administração assente no reconhecimento da necessidade de valorizar o trabalho desenvolvido (enaltecido pelo CA), permitindo avançar para um acordo que reflecta esse reconhecimento.**

Questionámos qual a razão de não ter consultado a Comissão de Acompanhamento da Saúde sobre o aumento da comparticipação dos trabalhadores para a mútua (Sávida). A Administração referiu que tinha sido um acerto relativo a 2018 e que irá reunir a Comissão dentro de alguns dias.

Quanto à retoma da actividade nos locais de trabalho, disseram-nos que será feita gradualmente e com os cuidados necessários. A CNS/Fiequimetal sugeriu que fossem feitos testes a todos os trabalhadores, antes de voltarem ao seu local de trabalho.

**SINDICALIZA-TE nos sindicatos da Fiequimetal!  
Só unidos podemos defender-nos!**

Lisboa, 29 de Abril de 2020

A Direcção

